



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(Bill Waterson. "O melhor de Calvin". <https://cultura.estadao.com.br>, 20.02.2019)

01. Com base em informações presentes na tira, pode-se afirmar que

- (A) o garoto Calvin se lamenta por não ter no Brasil a neve durante o inverno e a prática do esporte beisebol.
- (B) o tigre Haroldo quase não fala durante a tira, pois ele não compreende as reivindicações de Calvin.
- (C) Calvin deseja que neve durante o verão para poder ter mais agilidade e desenvoltura nas partidas de beisebol.
- (D) Calvin parece estar indeciso quanto ao que quer, já que ele mesmo faz afirmações e as rebate em seguida.
- (E) Calvin, ao final, reafirma seu desejo de que a neve fosse seca e de que nevasse durante o verão, e Haroldo concorda com ele.

02. No terceiro quadrinho, o vocábulo **"quando"** equivale à expressão:

- (A) apesar de que
- (B) antes mesmo que
- (C) no momento em que
- (D) depois de que
- (E) à medida que

03. No trecho "... ia ser difícil pra correr quando a gente jogasse beisebol" (3º quadro), ao substituímos a expressão **"a gente"** pelo pronome **nós**, a forma verbal "jogasse" deve ser substituída, segundo a norma-padrão da língua, por

- (A) jogássemos.
- (B) jogarmos.
- (C) joguemos.
- (D) jogaríamos.
- (E) jogaremos.

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 09.

A comunidade científica internacional foi pega de surpresa pela alegação feita pelo cientista chinês He Jiankui de que uma paciente sua havia dado à luz um par de gêmeas geneticamente modificadas enquanto eram embriões. Ele afirma que elas nasceram em Shenzhen no início de novembro e se chamam Nana e Lulu. Dois dias depois, afirmou que mais uma paciente estava grávida de outra criança modificada.

Mesmo sem confirmação, a simples possibilidade de que genes de bebês humanos tenham sido modificados antes da concepção causou comoção na medida em que a maior parte dos países permite a edição genética apenas em embriões humanos, mas não antes da concepção, como foi o caso.

A técnica usada pelo cientista ainda não é completamente dominada ou compreendida, e por isso ele foi criticado pela comunidade científica, assim como pelo ministro de Ciência e Tecnologia da China, Xu Naping, que afirmou que ele pode vir a sofrer sanções legais.

Ao jornal *The Guardian*, Mattheus Porteus, professor de medicina pediátrica da Universidade de Stanford, afirmou: "He Jiankui corre risco de ser crucificado por outros pesquisadores, a não ser que ele se integre ao processo científico".

O pesquisador chinês afirma que alterou os genes dos embriões de sete casais durante tratamentos para fertilidade. Jiankui não revelou o nome dos pais, afirmando que eles desejavam sigilo e privacidade.

(André Cabette Fábio. "Cientista alega ter editado genes de bebês. Por que ele é criticado". www.nexojornal.com.br, 30.11.2018. Adaptado)

04. Segundo a notícia, o pesquisador chinês He Jiankui

- (A) descobriu uma prática inédita em termos de edição genética e alcançou sucesso.
- (B) fez uso de uma técnica cujos desdobramentos ainda não foram estudados a fundo.
- (C) contrariou as leis de seu país, que proíbe que casais tenham filhos gêmeos.
- (D) criou uma polêmica ao divulgar indevidamente os nomes das filhas de suas pacientes.
- (E) apresentou provas de que realizou um experimento científico que envolve genética.

05. Uma palavra empregada em sentido figurado está destacada em:

- (A) A comunidade científica internacional foi pega de **surpresa**... (1º parágrafo)
- (B) Dois dias depois, afirmou que mais uma paciente estava **grávida**... (1º parágrafo)
- (C) ... a **simples** possibilidade de que genes de bebês humanos tenham sido modificados... (2º parágrafo)
- (D) “He Jiankui corre risco de ser **crucificado** por outros pesquisadores...” (4º parágrafo)
- (E) Jiankui não revelou o nome dos pais, afirmando que eles desejavam **sigilo** e privacidade. (5º parágrafo)

06. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser isolada entre vírgulas, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical.

- (A) ... a simples possibilidade de que genes **de bebês humanos** tenham sido modificados. (2º parágrafo).
- (B) A técnica usada pelo cientista ainda não é completamente dominada ou compreendida, e **por isso**, ele foi criticado... (3º parágrafo).
- (C) ... ele foi criticado pela comunidade científica, **assim como** pelo ministro de Ciência e Tecnologia da China... (3º parágrafo).
- (D) “He Jiankui corre o risco de ser crucificado **por outros pesquisadores**, a não ser que ele se integre ao processo científico” (4º parágrafo).
- (E) Jiankui não revelou o nome dos pais, **afirmando que**, eles desejavam sigilo e privacidade. (5º parágrafo).

07. Assinale a alternativa cuja expressão pode ser corretamente substituída pelo termo entre parênteses.

- (A) permite a edição genética (permite-lhe).
- (B) desejavam sigilo e privacidade (desejavam-as).
- (C) esperava outra criança modificada (esperava-a).
- (D) alterou os genes dos embriões (alterou-se).
- (E) afirmou ao jornal *The Guardian* (afirmou-o).

08. No trecho “... a simples possibilidade de que genes de bebês humanos tenham sido modificados antes da concepção causou comoção **na medida em que** a maior parte dos países permite a edição genética apenas em embriões humanos...” (2º parágrafo), a expressão destacada possui valor de

- (A) proporcionalidade.
- (B) adição.
- (C) conformidade.
- (D) oposição.
- (E) explicação.

09. A concordância verbal e nominal está em conformidade com a norma-padrão na seguinte frase:

- (A) Quem nasceu no começo de novembro são do signo de Escorpião; não no horóscopo chinês.
- (B) Não se sabe se as irmãs chinesas Nana e Lulu são gêmeas idênticos ou fraternos.
- (C) A modificação genética de embriões tornaram-se um assunto cada vez mais comentado.
- (D) É desconhecido se haverá consequências para a saúde de pessoas geneticamente editadas.
- (E) Um professor e um pesquisador estão preocupados com práticas ainda pouco estudados.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 15.

Os ataques a tiros em escolas dos Estados Unidos nas últimas duas décadas resultaram em uma série de estudos que apontam que é preciso cautela da mídia ao noticiar massacres em escolas, como o que ocorreu em Suzano, em março, para evitar o chamado efeito contágio ou cópia.

Os estudos alertam para o fato de que a notoriedade dada aos autores dessas tragédias é um fator motivacional para que eles as cometam e, assim, saiam do anonimato, alcançando um nível de fama que dificilmente teriam em suas vidas cotidianas.

A notoriedade funcionaria não apenas como recompensa para os autores como também um chamado à ação para outros indivíduos que pensam como eles, o que os motivaria a realizar atos de imitação.

Nos Estados Unidos, grupos como o *No Notoriety* (“Sem notoriedade”, em português) ou o *Don’t Name Them* (“Não diga o nome”) desafiam a mídia a limitar o uso do nome e da imagem dos autores a algumas circunstâncias restritas. Por exemplo, se o atirador morrer no ataque, seria apropriado mencionar o nome após a polícia divulgá-lo, mas, depois disso, o grupo recomenda um “acionamento cuidadoso”.

(Cláudia Collucci. “Estudos apontam risco de ‘efeito contágio’ de ataques em escola”. www1.folha.uol.com.br, 14.03.2019. Adaptado).

10. Quanto à difusão de notícias de ataques em escolas, o texto defende que a mídia deve ter

- (A) segurança.
- (B) organização.
- (C) comedimento.
- (D) sincronia.
- (E) motivação.

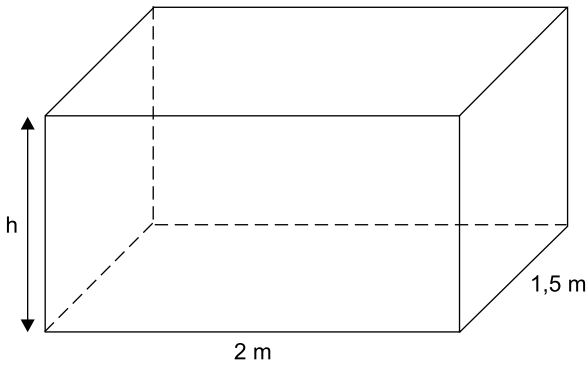
11. Dois vocábulos que se opõem no contexto em que se encontram no texto são:

- (A) massacre – contágio (1º parágrafo).
- (B) notoriedade – anonimato (2º parágrafo).
- (C) recompensa – imitação (3º parágrafo).
- (D) nome – imagem (4º parágrafo).
- (E) atirador – ataque (4º parágrafo).

12. No trecho – ... ao noticiar massacres em escolas, **como** o que ocorreu em Suzano... (1º parágrafo) – o vocábulo em destaque é empregado com o mesmo sentido em:
- (A) **Como** noticiado pela mídia, não é de hoje que os americanos sofrem com os massacres.
- (B) Algumas pessoas exercem a profissão por vocação e por amor, **como** muitos professores.
- (C) **Como** muitos ganham fama por atos ruins, outros acabam imitando-os, perpetuando o mal.
- (D) Na volta às aulas, os alunos, **como** iam entrando, eram abraçados pelos professores.
- (E) A reportagem detalhou **como** os atiradores se prepararam para levar a barbárie adiante.
13. Segundo as regras de colocação pronominal, está redigida, conforme a norma-padrão, a frase:
- (A) Massacres em escolas estão se tornando frequentes no Brasil e no mundo, mas como evitá-los?
- (B) Nos preocupamos em não repetir as atrocidades, mas precisamos estudar os meios para alcançar isso.
- (C) Não dar notoriedade para criminosos interessados em fama certamente afetaria-os.
- (D) Há muitas questões que colocam-se como desafio para a diminuição dos ataques nas escolas.
- (E) Divulgar o nome dos assassinos poderia dar-lhes notoriedade, os recompensando pelo ato.
14. Quanto ao emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas da frase a seguir.
- Iniciativas apresentadas na notícia objetivam diminuir _____ ocorrência de novos atentados _____ partir de medidas que dizem respeito _____ mídia.
- (A) à ... à ... a
- (B) à ... a ... à
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... à
- (E) a ... a ... a
15. Assinale a alternativa em que a grafia das palavras em destaque está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.
- (A) O objetivo de muitos que cometem determinado ato pode ser a **autopromoção**.
- (B) A divulgação repetitiva de certas **idéias**, boas ou ruins, pode vir a contagiar outros.
- (C) A mídia tem muitos **papeis** que precisam ficar claros para a sociedade como um todo.
- (D) É inviável atribuir um **guardacostas** para cada criança que está na escola.
- (E) **Re-avaliar** a participação da escola na formação emocional das crianças é necessário.
16. Em uma escola, o número de alunos dos períodos vespertino e noturno são, respectivamente, iguais a $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{5}$ do número de alunos do período matutino. Se o período vespertino tem 70 alunos a mais que o período noturno, então o número de alunos do período matutino dessa escola é igual a
- (A) 160.
- (B) 180.
- (C) 200.
- (D) 220.
- (E) 230.
17. Para a composição de determinado trabalho manual com as crianças da classe, uma professora vai dividir totalmente 5,6 m de fita vermelha e 6,4 m de fita azul em pedaços de comprimentos iguais, sendo esse comprimento o maior possível. Se cada trabalho utilizar um pedaço de fita vermelha e um pedaço de fita azul, o número máximo de trabalhos que podem ser feitos será igual a
- (A) 15.
- (B) 12.
- (C) 10.
- (D) 8.
- (E) 7.
18. Certo dia, a professora de uma classe de educação infantil constatou que 80% dos alunos da classe já haviam completado 3 anos, dos quais 40% eram meninos. Se nesse dia o número de meninas com 3 anos completos era 12, então o número total de alunos dessa classe, nesse dia, era igual a
- (A) 25.
- (B) 26.
- (C) 27.
- (D) 28.
- (E) 29.
19. Todas as 216 provas de um simulado foram corrigidas por três professores, Gabriel, Hélio e Ítalo, cada um deles corrigindo uma quantidade de provas diretamente proporcional aos números 3, 4 e 5, respectivamente. O número de provas corrigidas pelo professor Hélio foi igual a
- (A) 66.
- (B) 72.
- (C) 78.
- (D) 84.
- (E) 90.

20. Em uma indústria, 6 máquinas iguais, de mesmo rendimento, funcionando de forma simultânea e ininterrupta, produzem 400 dúzias de certo parafuso em 10 minutos. Desse modo, o número de unidades desse parafuso produzidas por 3 das mesmas máquinas, funcionando simultânea e ininterruptamente durante 15 minutos, será igual a
- (A) 2800.
 - (B) 3000.
 - (C) 3400.
 - (D) 3600.
 - (E) 4000.
21. A massa de um material didático M é x gramas. Se a essa massa adicionarmos a sua terça parte e mais 100 gramas, obteremos o dobro da massa de M. A massa do material didático M é
- (A) 125 g.
 - (B) 150 g.
 - (C) 175 g.
 - (D) 200 g.
 - (E) 225 g.
22. A prefeitura de certo município realizou concursos públicos para provimento dos cargos A, de nível superior, e B, de nível médio, cujas respectivas taxas de inscrição foram iguais a R\$ 80,00 e R\$ 50,00. Sabe-se que, para ambos os cargos, o número total de candidatos inscritos foi 560 e que o valor total arrecadado com as taxas de inscrição foi igual a R\$ 35.200,00. A diferença entre o número de candidatos inscritos para o cargo B e para o cargo A foi igual a
- (A) 140.
 - (B) 120.
 - (C) 100.
 - (D) 80.
 - (E) 60.
23. Denise, Elaine e Fernanda são professoras especializadas em desenvolvimento infantil. Sabe-se que Denise é a que tem mais idade e que Elaine e Fernanda têm, respectivamente, 7 anos e 2 anos a menos que Denise. Hoje, a média aritmética das idades das três é 24 anos. Desse modo, hoje, Elaine tem
- (A) 27 anos.
 - (B) 25 anos.
 - (C) 24 anos.
 - (D) 23 anos.
 - (E) 20 anos.

24. Considere um reservatório inicialmente vazio, com formato de paralelepípedo reto retângulo, com as dimensões internas indicadas na figura.



Sabe-se que uma torneira, aberta durante 6 horas ininterruptas, despejou, de forma constante, $0,05 \text{ m}^3$ de água a cada 5 minutos nesse reservatório, preenchendo-o totalmente, sem transbordar. A altura desse reservatório, indicada por h na figura, é igual a

- (A) 1,5 m.
 (B) 1,4 m.
 (C) 1,3 m.
 (D) 1,2 m.
 (E) 1,1 m.
25. A tabela mostra alguns dados sobre o desempenho de Juliano em cada uma das 5 fases de certo jogo eletrônico.

| FASE | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª |
|------------------|-----|----|----|-----|----|
| NÚMERO DE PONTOS | 100 | x | y | 460 | z |

Sabe-se que, a cada fase, a pontuação é sempre crescente e que, em cada fase, a partir da terceira, o jogador recebe um número de pontos igual à soma do número de pontos recebidos nas duas fases imediatamente anteriores.

De acordo com os dados apresentados, o número de pontos obtidos por Juliano na 5ª fase, e que foi substituído por z na tabela, é igual a

- (A) 660.
 (B) 680.
 (C) 700.
 (D) 720.
 (E) 740.
26. De um triângulo ABC, sabe-se que o ângulo \hat{A} mede 30° e que a medida do ângulo \hat{C} supera a medida do ângulo \hat{B} em 60° . Desse modo, é correto afirmar que a medida do maior ângulo desse triângulo é
- (A) 110° .
 (B) 105° .
 (C) 100° .
 (D) 95° .
 (E) 90° .

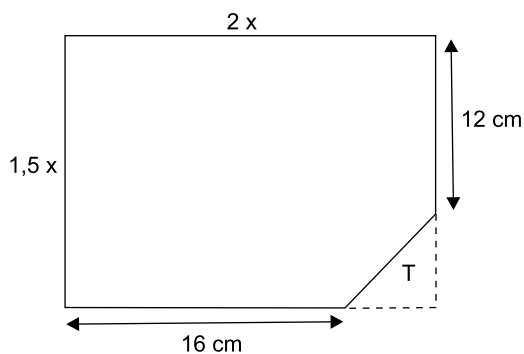
27. A tabela relaciona alguns dados sobre os vestibulares para determinado curso em uma universidade, realizados em 2017 e 2018.

| ANO | Nº DE CANDIDATOS INSCRITOS | Nº DE VAGAS OFERECIDAS | Nº DE CANDIDATOS POR VAGA |
|------|----------------------------|------------------------|---------------------------|
| 2017 | 1800 | 45 | y |
| 2018 | 1700 | x | z |

Se em 2018 o número de candidatos por vaga teve uma redução de 15% em relação ao número de candidatos por vaga de 2017, então o número de vagas oferecidas para esse curso, em 2018, foi igual a

- (A) 40.
 (B) 44.
 (C) 50.
 (D) 54.
 (E) 60.

28. De uma folha retangular, com área original de 432 cm^2 , foi recortada uma região com a forma de um triângulo retângulo, identificada por T na figura.



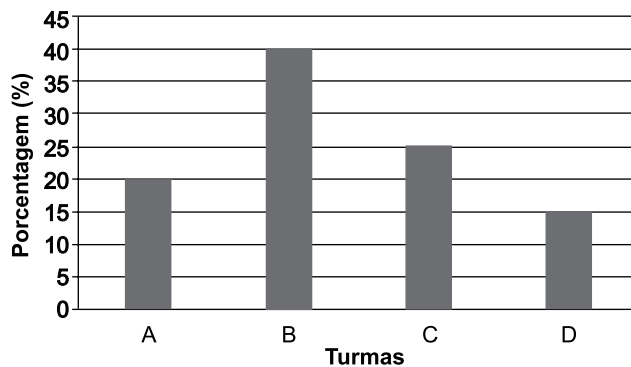
Após o recorte da região T, o perímetro da folha passou a ser igual a

- ~~(A) 90 cm.~~
 (B) 84 cm.
 (C) 80 cm.
 (D) 74 cm.
 (E) 70 cm.

29. Em um teste de aptidão física, Júlia correu tanto quanto Maya e menos do que Aline. Laura correu tanto quanto Aline. Logo,

- (A) Laura correu menos do que Maya.
 (B) Laura correu mais do que Júlia.
 (C) Aline correu menos do que Maya.
 (D) Júlia correu mais do que Aline.
 (E) Aline correu menos do que Laura.

30. O gráfico mostra a distribuição percentual, por turma, das crianças de uma unidade de Educação Infantil I.



Se a média aritmética do número de crianças por turma é igual a 15, então o número de alunos da turma A é

- (A) 12.
 (B) 16.
 (C) 18.
 (D) 21.
 (E) 24.

L

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Na Educação Infantil, o professor não apenas oferece à criança modelos e materiais da cultura para os exercícios de imitação e da criação livre, mas também interpreta seus gestos de modo a compor com ela um repertório de movimentos, uma “cultura corporal”, que possibilita à criança agir de modo instrumental sobre o ambiente. Assim, a dimensão lúdica e corporal é parte integrante da experiência humana e da cultura. Segundo Oliveira *et alii* (2015), alguns princípios podem orientar a aprendizagem do brincar, dos gestos e dos movimentos na Educação Infantil, devendo o professor
- (A) abster-se de fazer registros das ações das crianças na exploração do ambiente e durante as brincadeiras, pois esses registros podem deixar as crianças envergonhadas, prejudicando-as.
 - (B) assegurar a regularidade nas propostas que possibilite à criança explorar repetidamente o mesmo material, o espaço e o seu corpo de diferentes formas.
 - (C) evitar uma diversidade de propostas, organizações espaciais e de materiais, porque a diversidade pode confundir as crianças, que ainda são incapazes de assimilar tantas informações.
 - (D) primar pela organização de atividades que reúnam crianças com as mesmas competências corporais e níveis de desenvolvimento, buscando uma troca entre os iguais.
 - (E) restringir a interação das crianças, de modo que ocorra uma interação apenas entre crianças de mesma idade, evitando a influência negativa que as mais velhas podem exercer sobre as mais novas.
32. Ao discutir as experiências das crianças com a linguagem visual na Educação Infantil, Oliveira *et alii* (2015) afirmam que, na exploração plástica, a atividade da criança de até 2 anos é caracterizada pelo exercício das possibilidades corporais de movimentação e ação no mundo. Segundo as autoras, na organização do ambiente para a exploração de tintas naturais, massas e misturas, é importante que o professor
- (A) deixe os materiais a serem utilizados fora do alcance das crianças, evitando que elas façam uso inadequado deles, como ingerir ou sujar todo o ambiente da sala de aula.
 - (B) supervisione as ações das crianças e garanta que todas desenvolvam as atividades no mesmo ritmo, iniciando e terminando as tarefas ao mesmo tempo.
 - (C) selecione cuidadosamente o material para a atividade e organize-o no espaço de modo atraente para as crianças, para compor um cenário que lhes comunique o que podem fazer.
 - (D) resista à “tentação” de colocar-se como modelo para as crianças no uso dos materiais, pois elas devem aprender sozinhas a manuseá-los, para uma aprendizagem significativa.
 - (E) evite ajudar as crianças na resolução de problemas enfrentados por elas no uso dos materiais, uma vez que, ao resolverem por conta própria, elas se desenvolvem.
33. A avaliação do desenvolvimento infantil deve atuar como recurso para auxiliar o progresso das crianças. Graças às informações que o processo lhe oferecer, o professor poderá sentir-se seguro a respeito da forma como as situações de aprendizagem foram organizadas ou perceber a necessidade de modificá-las. Conforme Oliveira (2002), na Educação Infantil, avaliar implica detectar mudanças em competências das crianças que possam
- (A) ser atribuídas tanto ao trabalho realizado na creche e pré-escola quanto à articulação dessas instituições com o cotidiano familiar.
 - (B) possibilitar à escola determinar quais crianças estão aptas e quais não estão para ingressar no ensino fundamental.
 - (C) ajudar a determinar em que medida os docentes estão sendo negligentes no exercício de sua função, conforme seu grau de responsabilidade.
 - (D) permitir o julgamento dos estudantes conforme critérios claros e objetivos, elaborados tendo em vista o pleno desenvolvimento das crianças.
 - (E) servir de base para a aprovação ou reprovação dos alunos, desde que a avaliação tenha sido feita por meio de observações e registros.
34. A diversidade de práticas pedagógicas que caracterizam o universo da educação infantil reflete diferentes concepções quanto ao sentido e funções atribuídas ao movimento no cotidiano das creches, pré-escolas e instituições afins. Conforme o *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, vol. 3, dado o alcance que a questão motora assume na atividade da criança, é muito importante que, ao lado das situações planejadas especialmente para trabalhar o movimento em suas várias dimensões, a instituição de ensino
- (A) conscientize as crianças de que deslocamentos, gestos ou mudanças de posição são sinais de desordem ou indisciplina e devem ser evitados na realização de atividades mais sistematizadas, como desenho, escrita ou leitura.
 - (B) ensine às crianças a contenção motora, ou seja, o controle corporal, pois os movimentos desordenados impedem a concentração e a atenção delas e, conseqüentemente, atrapalham a aprendizagem.
 - (C) lance mão de recursos didáticos, como sequências de exercícios ou de deslocamentos em que a criança deva mexer seu corpo em estrita conformidade a determinadas orientações, visando ao silêncio e à disciplina.
 - (D) reflita sobre o espaço dado ao movimento em todos os momentos da rotina diária, incorporando os diferentes significados que lhe são atribuídos pelos familiares e pela comunidade.
 - (E) procure impor às crianças de diferentes idades rígidas restrições posturais, visando garantir uma atmosfera de ordem e de harmonia nas práticas educativas e desenvolver nelas a disciplina corporal.

35. O trabalho com as Artes Visuais na educação infantil requer profunda atenção no que se refere ao respeito das peculiaridades e esquemas de conhecimento próprios à cada faixa etária e nível de desenvolvimento. Segundo o *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, vol. 3, a instituição de ensino deve organizar sua prática em torno da aprendizagem em arte, garantindo oportunidades para que as crianças de zero a três anos sejam capazes de
- (A) identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas na sociedade.
 - (B) pesquisar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.
 - (C) reconhecer a existência de semelhanças e diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.
 - (D) relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, respeitando as produções presentes na cidade.
 - (E) utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.
36. Em sua obra *O desenho infantil*, Meredieu (2006) apresenta os três estágios do rabisco pelos quais passam as crianças em sua “evolução” do gesto ao traço. Segundo o autor, foi Bernson quem fez essa distinção em três estágios, sendo que, no *estágio vegetativo motor*,
- (A) a criança passa do traço contínuo para o traço descontínuo.
 - (B) a criança elabora uma escrita fictícia, traçada em forma de dentes de serra, que procura reproduzir as letras dos adultos.
 - (C) a criança procura imitar o adulto e surge nela uma vontade de “escrever” e de comunicar-se com outrem.
 - (D) aparece o tipo de traçado próprio da criança, mais ou menos arredondado, convexo ou alongado.
 - (E) há uma tentativa para reproduzir o objeto e comentário verbal do desenho.
37. Aos 6 anos de idade, Francisco está aprendendo a escrever. Nesse processo de alfabetização, sua professora pediu que ele escrevesse a palavra “mariposa”, e ele escreveu AIOA; ela também pediu que ele escrevesse a palavra “paloma”, e ele escreveu AOA; ela pediu que ele escrevesse a palavra “gato”, e ele escreveu AOE; ela pediu que ele escrevesse a palavra “pato”, e ele escreveu AO.
- Analisando a escrita de Francisco, de acordo com Ferreira (2010), é correto afirmar que se trata de uma escrita
- (A) alfabética.
 - (B) pré-silábica.
 - (C) silábico-alfabética.
 - (D) silábica sem valor sonoro convencional.
 - (E) silábica com valor sonoro convencional.
38. As preocupações com um ensino de matemática de qualidade desde a Educação Infantil são cada vez mais frequentes, e são inúmeros os estudos que indicam caminhos para fazer com que o aluno dessa faixa etária escolar tenha oportunidades de iniciar de modo adequado seus primeiros contatos com essa disciplina. Nessa perspectiva, pensando em propostas de matemática na Educação Infantil, Smole; Diniz; e Cândido (2003) afirmam que
- (A) o conhecimento da matemática constitui-se em um conjunto de fatos a serem memorizados pelas crianças de zero a três anos de idade.
 - (B) uma proposta de trabalho de matemática na Educação Infantil deve restringir-se à aprendizagem de ideias numéricas.
 - (C) os contextos do mundo real da criança, suas experiências e linguagem natural precisam ser incorporados no desenvolvimento das noções matemáticas.
 - (D) as ações didáticas devem limitar-se a levar os alunos da Educação Infantil a desenvolverem noções e conceitos matemáticos.
 - (E) a aprendizagem matemática pelas crianças possui barreiras intransponíveis para seu avanço, como a impossibilidade de utilização do que é aprendido em diferentes situações.
39. Na Educação Infantil, é uma realidade a coexistência de diferentes enfoques no ensino dos conteúdos da matemática. Segundo Panizza *et alii* (2006), esse fenômeno não só é observável entre diversas instituições, mas muitas vezes acontece dentro da mesma instituição educacional, e há diferentes concepções por trás de cada enfoque de ensino vigente. Conforme os autores, no enfoque da didática da matemática, a aprendizagem
- (A) acontece pelo único fato de o aluno manipular o material concreto, escolhido e disponibilizado pelo professor.
 - (B) é uma modificação do conhecimento que o aluno deve produzir por si mesmo e que o professor deve somente provocar.
 - (C) ocorre colocando-se os estímulos necessários aos alunos, os quais darão as respostas esperadas pelo professor.
 - (D) é algo cumulativo, como a somatória de pequenas porções de saber adquiridas em pequenas doses.
 - (E) efetiva-se por meio da progressão, que consiste em ir do simples ao complexo, passo a passo, sendo o mais importante o treinamento.

40. A pedagogia organiza-se em torno dos saberes que se constroem na ação situada em articulação com as concepções teóricas e com as crenças e os valores. Uma pedagogia centrada na práxis de participação procura responder à complexidade da sociedade e das comunidades, do conhecimento, das crianças e de suas famílias, com um processo interativo de diálogo e confronto entre as crenças e saberes, entre saberes e práticas, entre prática e crenças, entre esses polos em interação e os contextos envolventes. Em uma pedagogia centrada na práxis de participação, conforme Formosinho (2007),
- (A) a atividade da criança é evitar erros e assumir a função de respondente.
 - (B) o papel do professor é prescrever objetivos e tarefas.
 - (C) o papel do professor é diagnosticar, dar informação e avaliar o produto da aprendizagem.
 - (D) o processo de aprendizagem busca a construção ativa da realidade física e social.
 - (E) o processo de aprendizagem visa à mudança comportamental observável, realizada por meio do ensino.
41. A reeducação psicomotora é dirigida às crianças que sofrem perturbações instrumentais (dificuldades ou atrasos psicomotores). Nesses casos, é preciso diagnosticar as causas do problema e fazer um balanço das aquisições e das carências, antes de fixar um programa de reeducação. Conforme Meur (1991), quando a criança não faz os mesmo gestos que demonstramos, exceto diante de um espelho; deixa cair das mãos objetos que segura ou frequentemente torce os tornozelos, esse é um sintoma das perturbações
- (A) do equilíbrio.
 - (B) da lateralidade.
 - (C) da sensibilidade.
 - (D) da coordenação.
 - (E) do atraso intelectual.
42. Com relação ao currículo na Educação Infantil, pode-se afirmar que os conteúdos são o conjunto de formas culturais e os saberes selecionados para fazer parte das diferentes áreas, em função dos objetivos gerais de cada uma delas. E a criança, na escola, não aprende apenas conhecimentos, mas diversos âmbitos de conteúdos. Nessa perspectiva, conforme García (In ARRIBAS *et alii*, 2004), é correto afirmar que os conteúdos referentes a procedimentos
- (A) fazem parte do conhecimento abstrato que permite às crianças desenvolverem a criatividade.
 - (B) compreendem habilidades, técnicas, destrezas e estratégias, segundo o grau de complexidade.
 - (C) fundamentam-se na apresentação de fatos ou dados, de conceitos e de princípios, em sua acepção generalizadora.
 - (D) permitem manter determinados comportamentos, considerados adequados, em situações diversas.
 - (E) referem-se a atitudes, normas e valores, que asseguram o convívio harmonioso na sociedade.
43. Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa do brincar/jogo. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador está potencializando as situações de aprendizagem. Assim, segundo Kishimoto (2009), utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para
- (A) maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.
 - (B) garantir que todas as crianças aprendam os conteúdos em um período, superando com o lúdico as dificuldades de aprendizagem que não seriam superadas de outro modo.
 - (C) por fim às aulas expositivas monótonas ministradas por professores com formação tradicional e sem capacidade de inovação de seus métodos.
 - (D) elevar a qualidade de ensino sem a necessidade de aumentar os investimentos do setor público, uma vez que brinquedos e jogos são ferramentas de baixo custo e de fácil acesso.
 - (E) despertar nas crianças o interesse pela aprendizagem, superando problemas de ensino decorrentes de atitudes de desobediência e indisciplina de alunos que não estão motivados.
44. Os primeiros anos de vida da criança estão marcados por uma constante busca de relações: as pessoas, os objetos e o ambiente são interrogados, manipulados, mediante uma atitude de intercâmbio interativo, juntamente com um processo de forte empatia. Nessa perspectiva, ao discutir o trabalho com a pedagogia de projetos, Barbosa (2008) afirma que, na creche,
- (A) as crianças muito pequenas não necessitam de um trabalho didaticamente organizado em projetos didáticos, pois a preocupação dos educadores, com crianças de 0 a 3 anos, deve estar na saúde e na higiene delas.
 - (B) os projetos de trabalho criam uma dicotomia entre o cuidado e a educação, deixando os educadores confusos sobre qual das duas atividades priorizar e prejudicando o desenvolvimento das tarefas.
 - (C) o espaço interno da sala de aula deve permanecer inalterado ao longo do ano letivo, pois alterações de espaço e/ou de materiais pedagógicos confundem as crianças, que ficam sem saber como agir em cada novo cenário.
 - (D) o cuidado com objetos utilizados com crianças de 0 a 3 anos deve ser redobrado, evitando-se caixas, trapos de pano, tendas e tapetes, por exemplo, pois podem provocar ferimentos nas crianças que entram em contato com eles.
 - (E) as crianças aperfeiçoam as experiências que já possuem e adquirem novas estratégias, evidenciando a necessidade de um modo muito específico de organização do trabalho pedagógico e do ambiente físico.

45. Na educação infantil, os processos de ensino-aprendizagem encontram um eixo privilegiado nas atividades relacionadas ao cuidado dos pequenos, em volta das quais ocorrem os processos interativos educador-criança. Segundo Bassedas *et alii* (1999), há situações que devem ser levadas em conta no decorrer dessa etapa, pois podem ser aspectos fundamentais que permitem o processo de desenvolvimento e de aprendizagem. Entre essas situações, as que dizem respeito à troca de fraldas, à educação do controle de esfíncter na hora da refeição, à escovação dos dentes etc. Essas são situações de
- (A) limpeza.
 - (B) descanso.
 - (C) alimentação.
 - (D) entrada e de saída.
 - (E) ordem dos pertences pessoais.
46. A questão do sujeito, conforme La Taille *et alii* (1992), vista de uma perspectiva walloniana, apresenta-se como próprio núcleo da teoria, pois toda ela consiste numa tentativa de historiar o caminho que leva a indiferenciação simbiótica inicial à crescente subjetivação, com a objetivação que lhe é complementar. Com relação à autonomia do sujeito, na perspectiva walloniana, é correto afirmar que
- (A) a autonomia possível ao sujeito oscila entre os limites colocados pela biologia e aqueles construídos pela história humana, fonte dos conteúdos da mente.
 - (B) o sujeito pode, graças ao uso da razão, estabelecer suas certezas, liberando-se do que a tradição cultural procura pura e simplesmente impor à consciência dos indivíduos.
 - (C) o indivíduo interioriza formas de funcionamento psicológico dadas culturalmente mas, ao tomar posse delas, torna-as suas e as utiliza como instrumentos pessoais de pensamento e ação no mundo.
 - (D) cada indivíduo é absolutamente único e, por meio de seus processos psicológicos mais sofisticados, torna-se autônomo, constrói seus significados e recria sua própria cultura.
 - (E) cada pessoa é capaz de se opor à autoridade, seja ela dos pais, das diversas instituições sociais, das escolas ou das igrejas, e construir uma autonomia sem limitações.
47. Segundo a Lei Complementar do Município de Osasco nº 168/2008, Art. 62, fica caracterizada a excedência do professor, podendo ser removido de ofício, quando na sua Unidade Educacional de lotação ocorrerem as seguintes hipóteses: inexistência de classes; extinção da escola; inexistência de aula relativa à sua área de atuação.
- Conforme essa Lei, Art. 63, é correto afirmar que
- (A) o período de trabalho do servidor excedente em outra unidade escolar será de 2 (dois) anos, no máximo, sendo exonerado após este prazo.
 - (B) o período de tempo em que o servidor permanecer como excedente será considerado como de efetivo exercício.
 - (C) o servidor excedente ficará impedido de retornar à sua unidade de origem, ainda que surjam vagas ou aulas durante o ano letivo em que ocorreu a excedência.
 - (D) o servidor excedente ficará dispensado de cumprir o calendário escolar da Secretaria Municipal de Educação.
 - (E) o servidor excedente será readaptado, passando a exercer atribuições compatíveis com a sua formação, na unidade escolar de origem.
48. A Lei do Município de Osasco nº 4.701/2015, que Institui o Plano Municipal de Educação e dá outras providências, tem como uma de suas metas alfabetizar todas as crianças no máximo até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental em consonância com o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC (Meta 5). Para atingir essa meta, uma das estratégias apresentadas no documento legal é
- (A) articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública.
 - (B) garantir o pagamento referente ao piso salarial profissional aos profissionais do magistério que atuem na educação infantil e no ensino fundamental na rede municipal.
 - (C) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.
 - (D) realizar, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta na rede municipal.
 - (E) propor a participação responsável, incentivando os pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

49. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, Art. 24, a verificação do rendimento escolar observará alguns critérios. Entre eles, avaliação _____ e _____ do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) contínua ... cumulativa
- (B) formativa ... mediadora
- (C) diagnóstica ... formativa
- (D) classificatória ... somativa
- (E) mediadora ... prognóstica

50. Analise os seguintes casos que ocorreram em uma escola pública municipal:

Caso 1 – A mãe de uma criança procurou uma escola pública e gratuita próxima de sua residência, mas não encontrou vaga em nenhuma delas e acabou matriculando seu filho longe de casa.

Caso 2 – O pai de uma criança procurou a escola de sua filha para ter ciência do processo pedagógico. O diretor da escola recebeu bem o pai e passou a ele todas as informações solicitadas.

Caso 3 – A mãe de uma criança procurou o coordenador pedagógico porque queria participar da definição das propostas educacionais na escola de sua filha. O coordenador pedagógico informou que apenas a equipe gestora e o corpo docente podem participar dessa definição.

Caso 4 – A criança, insatisfeita com o resultado de sua avaliação, contestou os critérios avaliativos utilizados pelo professor. Ele disse a ela que não era seu direito contestar esses critérios.

Conforme a Lei Federal nº 8.069/90, Art. 53, é correto afirmar que,

- (A) no Caso 1, não houve violação do direito da criança porque a matrícula em escola próxima depende da existência de vagas.
- (B) no Caso 1, houve violação do direito de acesso à escola pública e gratuita próxima da residência da criança.
- (C) no Caso 2, o diretor da escola cometeu um erro ao passar para o pai todas as informações solicitadas.
- (D) no Caso 3, o coordenador pedagógico acertou ao esclarecer que a definição das propostas educacionais cabe apenas à equipe gestora e ao corpo.
- (E) no Caso 4, o professor acertou ao informar à criança que não é direito dela contestar os critérios avaliativos.

